

Palavras-chave: Enfermagem Perioperatória; Segurança do Paciente; Centro Cirúrgico; Período Intraoperatório.

Introdução

O período perioperatório é caracterizado por procedimentos complexos e invasivos, exigindo conhecimento técnico e atenção dos profissionais de enfermagem. Entre as ações fundamentais para garantir a segurança do paciente cirúrgico está a checagem criteriosa dos equipamentos anestésicos, incluindo o teste de fuga do carrinho de anestesia. Este teste permite verificar a integridade do sistema respiratório do equipamento, que visa garantir que não existam vazamentos no sistema antes do início da anestesia, assegurando seu pleno funcionamento e prevenindo riscos relacionados à ventilação inadequada.



Objetivo

Relato de experiência da equipe de enfermagem, na realização da checagem e teste de fuga do aparelho de anestesia no Centro Cirúrgico de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo de grande porte, enfatizando a importância da prática como medida de segurança e prevenção de eventos adversos no período intraoperatório e segurança do paciente.



Método ou Relato de Experiência

Trata-se de um relato de experiência baseado na prática assistencial da equipe de enfermagem, durante o preparo das salas cirúrgicas, antes da realização da primeira cirurgia do dia. Essa equipe atua desde a montagem da sala operatória, com a verificação dos materiais específicos e a realização do teste de fuga do aparelho de anestesia, garantindo a segurança do paciente. O enfermeiro perioperatório, junto ao técnico de enfermagem e ao anestesista, participa ativamente da checagem dos equipamentos, conferindo as conexões de gases, os vaporizadores, a integridade dos circuitos e a presença de possíveis vazamentos. Todo o processo é acompanhado por um checklist de segurança, e, caso seja identificada alguma irregularidade, a equipe comunica o anestesista e o setor de manutenção, providenciando a troca do aparelho, se necessário.

Figura 01: Aparelho de anestesia



Fonte: Arquivo Centro Cirúrgico

Resultados

A realização da checagem do equipamento anestésico demonstrou-se essencial para a segurança do paciente e para a efetividade do ato cirúrgico. Em uma das situações observadas, o teste de fuga indicou perda de pressão no sistema. A equipe de enfermagem, em conjunto com o anestesista, identificou uma conexão mal ajustada no circuito respiratório, que foi imediatamente corrigida antes do início da cirurgia. Esse episódio evidenciou a importância do conhecimento técnico da equipe de enfermagem, que presta assistência na anestesia, sua vigilância ativa e a atuação colaborativa entre os profissionais. A comunicação eficaz e a aplicação sistemática do checklist contribuíram diretamente para a prevenção de eventos adversos.



Conclusão

A experiência relatada reforça a importância da atuação da enfermagem perioperatória na checagem do aparelho de anestesia. A realização do teste de fuga, quando conduzida de forma sistemática e em equipe, é fundamental para garantir o funcionamento adequado do equipamento, prevenir falhas técnicas e evitar intercorrências durante o procedimento cirúrgico. A presença ativa da enfermagem nesse processo fortalece as boas práticas no Centro Cirúrgico, contribuindo significativamente para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência prestada.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente em anestesia: série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde [Internet]. Brasília: ANVISA; 2013 [citado em 2025 maio]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>
- Barros PP, Cavalcanti RC. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rubio; 2017.
- Nogueira DR, Lima JS. Manual de anestesia para enfermagem: aspectos técnicos e assistenciais. Rio de Janeiro: Elsevier; 2020.